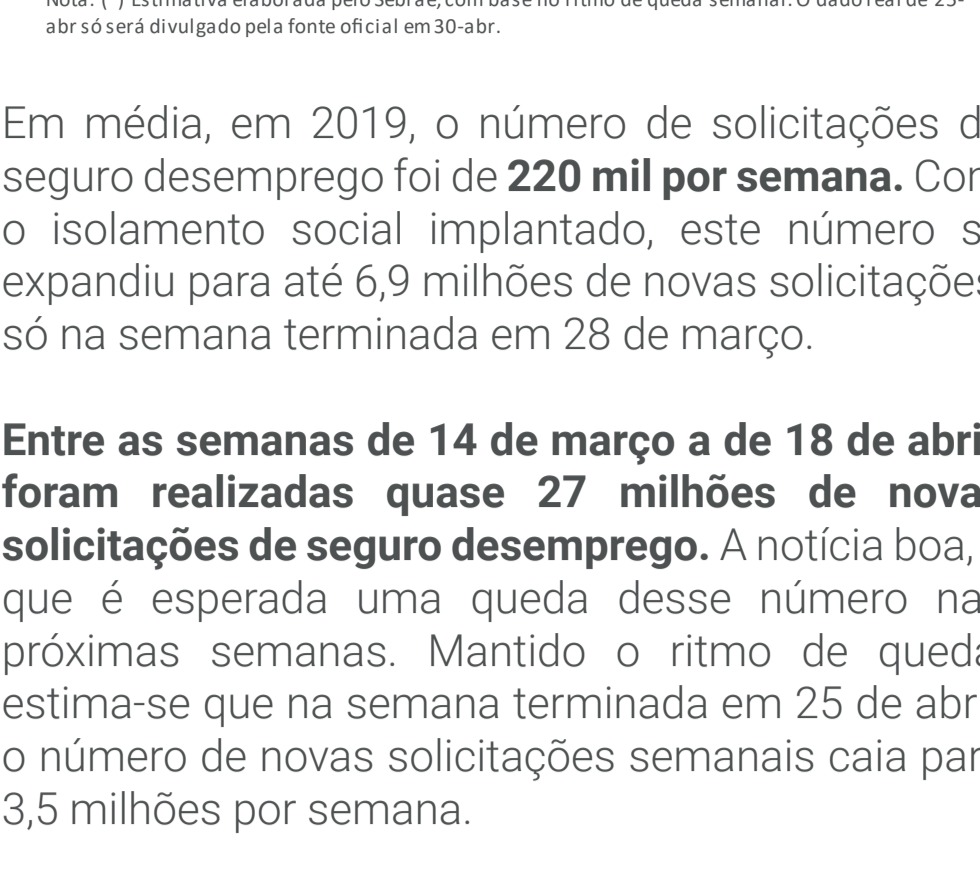


Forte onda de desemprego nos EUA

Nos EUA, por conta da expansão do Covid-19, desde a última semana de março, teve início a maior onda de desemprego dos últimos 53 anos. (Fonte: US Department of Labour, com base na série estatística do "número de solicitações semanais de seguro desemprego").

EUA - Solicitações de seguro desemprego (por semana)

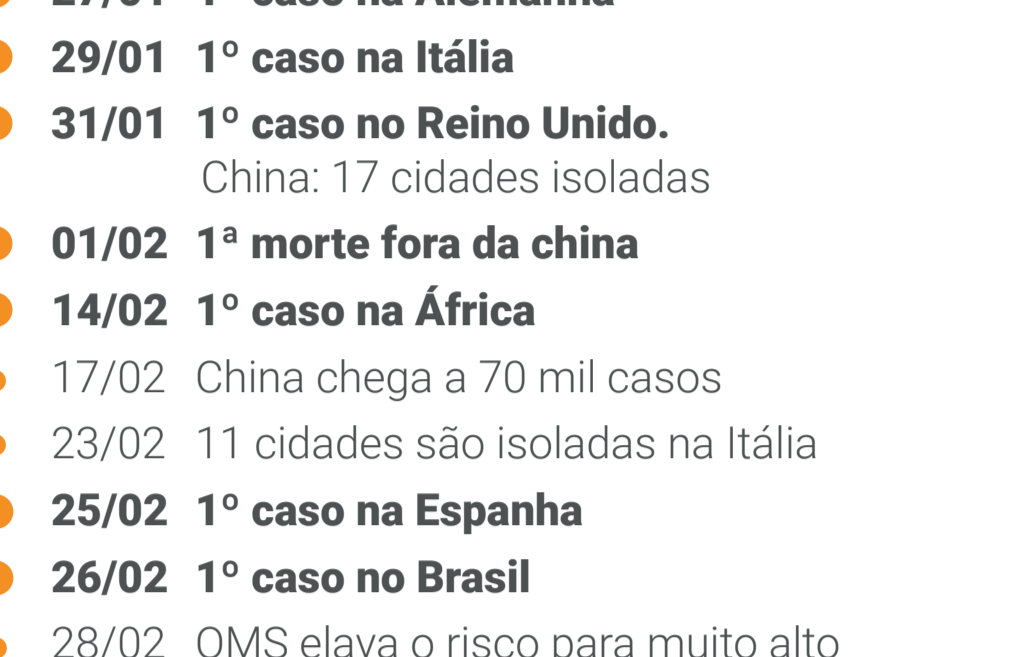


Em média, em 2019, o número de solicitações de seguro desemprego foi de **220 mil por semana**. Com o isolamento social implantado, este número se expandiu para até 6,9 milhões de novas solicitações, só na semana terminada em 28 de março.

Entre as semanas de 14 de março a de 18 de abril, foram realizadas quase 27 milhões de novas solicitações de seguro desemprego. A notícia boa, é que é esperada uma queda desse número nas próximas semanas. Mantido o ritmo de queda, estima-se que na semana terminada em 25 de abril, o número de novas solicitações semanais caia para 3,5 milhões por semana.

Evolução da pandemia no mundo

Em menos de 4 meses, já são 2,7 milhões de casos confirmados no mundo, se aproximando de 200 mil mortos.



Os EUA têm cerca de 1/3 dos infectados e 1/4 dos óbitos do mundo, beirando 50 mil mortos, até este momento, e com taxa de mortalidade de 5,6%.

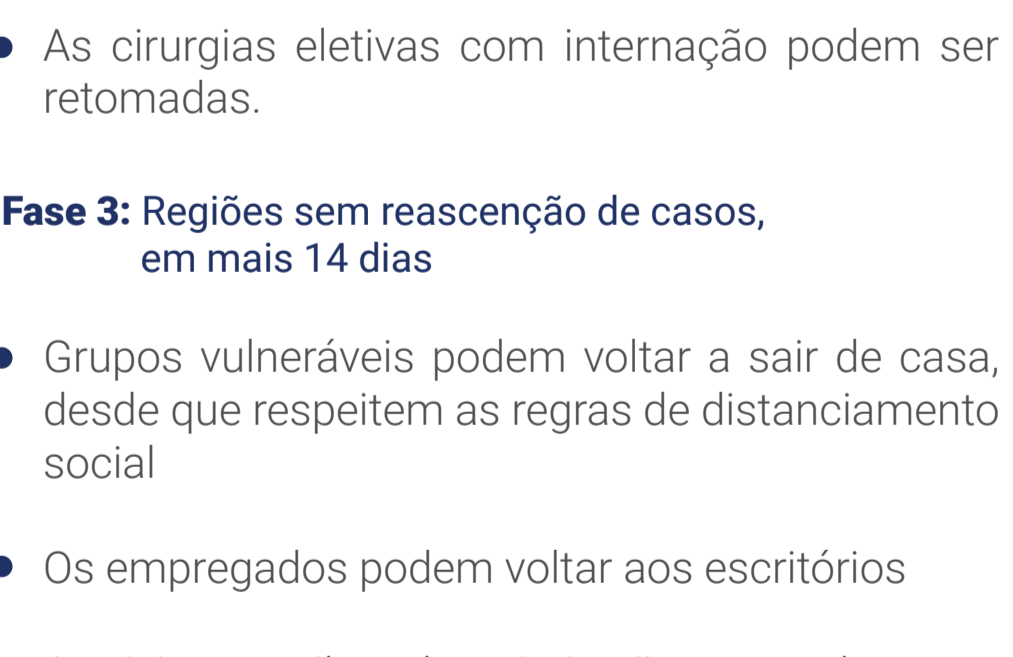
Entre os países com a maior quantidade de casos confirmados, Bélgica, França, Itália, Reino Unido e Espanha possuem todas taxa de mortalidade superior a 10%, o Brasil 6,4%.

CRONOLOGIA do Covid 19

- 31/12 China notifica OMS
 - 11/01 China anuncia primeira morte
 - 20/01 1º caso nos EUA**
 - 23/01 Wuhan sob quarentena
 - 27/01 1º caso na Alemanha**
 - 29/01 1º caso na Itália**
 - 31/01 1º caso no Reino Unido.**
China: 17 cidades isoladas
 - 01/02 1ª morte fora da china**
 - 14/02 1º caso na África**
 - 17/02 China chega a 70 mil casos
 - 23/02 11 cidades são isoladas na Itália
 - 25/02 1º caso na Espanha**
 - 26/02 1º caso no Brasil**
 - 28/02 OMS eleva o risco para muito alto
 - 04/03 Itália fecha todas as escolas
 - 06/03 100 mil casos no mundo
 - 09/03 Itália toda sob quarentena
 - 11/03 OMS declara pandemia**
 - 14/03 Espanha declara estado de emergência
 - 23/03 Reino Unido adota "isolamento horizontal"
 - 24/03 Índia 100% de confinamento. SP e RJ quarentena**
 - 26/03 EUA se torna o País com mais casos
 - 30/03 Espanha passa a China em número de casos
 - 02/04 1 milhão de casos no mundo**
 - 07/04 China zera as mortes
 - 10/04 EUA passa a Itália em casos
 - 16/04 2 milhões de casos no mundo**
 - 18/04 Epidemia se torna "controlável" na Alemanha
 - 20/04 Preço do petróleo desaba nos EUA
 - 21/04 2,5 milhões de casos no mundo**
 - 30/04 3,2 milhões de casos no mundo** (estimativa)
- Fonte: DW Brasil e El País

Ocupação dos leitos de UTI no Brasil

Estima-se que, entre os casos sintomáticos, de 15 a 20% necessitam de hospitalização e 5% demandam internação na UTI. Os demais casos são encaminhados para tratamento em casa. A taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede SUS, exclusiva para o tratamento do Covid-19, está no limite em vários estados.



Aspectos macroeconômicos

A pandemia do novo coronavírus está afetando fortemente o mercado de trabalho dos países com maior número de infectados pelo vírus, situação que tende a se agravar com o prolongamento da doença.

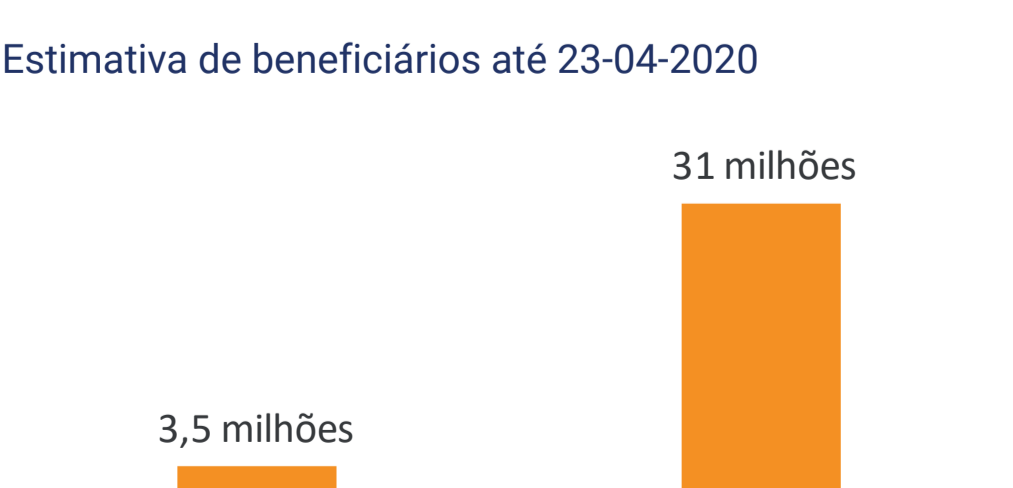
Diante desse quadro, o ISI Emerging Markets Group prevê que a taxa de desemprego nos EUA, maior economia do planeta e atual epicentro da pandemia, atinja 10,3%. Entre fevereiro e março de 2019, a taxa já havia subido de 3,5% para 4,4%.

Taxa de desemprego (em %) e previsões (*)

País	Último dado disponível	2020 (*)	2021 (*)
EUA	4,4% (mar/20)	10,3%	9,1%
Espanha	13,7% (dez/19)	20,8%	17,4%
Itália	9,7% (fev/20)	12,7%	10,5%
França	8,1% (dez/19)	10,3%	10,3%
Alemanha	3,2% (fev/20)	3,8%	3,4%
China	3,6% (dez/19)	4,3%	3,8%
Brasil	11,6% (fev/20)	14,7%	13,5%

Fonte: ISI Emerging Markets Group e OECD.sat

As expectativas dos empresários industriais norte-americanos também estão se deteriorando e já puderam ser captadas pelo indicador de Confiança do Empresário Industrial dos Estados Unidos, que era de 0,2% em fevereiro deste ano e recuou para -1,8%, em março.



O comércio daquele país já começa a sentir os efeitos da pandemia. As vendas no varejo dos EUA registraram, em março deste ano, queda recorde de 8,7%, maior retração desde o início da série histórica, em 1992.

No Brasil, o Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (IACE), publicado pela parceria FGV-IBRE e The Conference Board (TCB), recuou 4,7% em março para 114,5 pontos, a maior queda desde novembro de 2008. O IACE mede a atividade econômica no Brasil e tem por objetivo antecipar as tendências econômicas.

As maiores contribuições para essa queda foram dadas pelo Índice de Expectativas do setor de Serviços e pelo Índice Bovespa, que recuaram 18,3% e 29,9% na margem, respectivamente.

Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (IACE)



Plano de reabertura dos EUA é lançado

Em "Abrindo a América novamente" (*), os EUA divulgaram plano para retomar a economia (e reduzir o desemprego). O plano prevê que os governadores terão autonomia para definir quando e como reabrir cada estado. Para dar início à fase 1, o estado deve apresentar curva decrescente de infecções nas últimas 2 semanas, além de ter um programa robusto de testagem. Caso evoluam positivamente, as fases preveem mais aberturas.

Fase 1: Regiões com trajetória descendente de casos, em 14 dias

- Reabertura de algumas empresas, como restaurantes, academias, cinemas e estádios, desde que respeitem as regras de distanciamento social
- Escolas permanecem fechadas. Os empregadores devem incentivar o home office
- Grupos vulneráveis devem permanecer em casa e os não vulneráveis respeitar as regras de distanciamento social em público

Fase 2: Regiões sem reascensão de casos, em mais 14 dias

- Os grupos vulneráveis devem permanecer em casa
- Os empregados devem ser incentivados a continuar em home office. As escolas poderão ser reabertas
- As cirurgias eletivas com internação podem ser retomadas.

Fase 3: Regiões sem reascensão de casos, em mais 14 dias

- Grupos vulneráveis podem voltar a sair de casa, desde que respeitem as regras de distanciamento social
- Os empregados podem voltar aos escritórios
- As visitas a asilos e hospitais são retomadas, com regras de higiene

Fonte: (*) "Opening America Again", The White House, 04-16-2020. Para obter mais detalhes sobre o plano "Clique aqui" (<https://www.whitehouse.gov/openingamerica/>)

Medidas de combate ao desemprego no Brasil

- Por meio da MP 936/2020, que criou o **Plano Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda**, o governo federal contribui para a manutenção dos empregos no setor privado. A medida autoriza as empresas privadas a diminuírem salário e jornada (em 25%, 50% e 70%), por até 3 meses, e a União subsidia parte da quantia devida ao empregado. Os acordos coletivos que permitem a adesão a essa medida já chegaram a **3,5 milhões** de trabalhadores.

- Aproximadamente 31 milhões de pessoas já foram beneficiadas com auxílio emergencial conhecido como "coronavoucher" (pagamento de R\$ 600 por mês, por 3 meses). Segundo a Dataprev, já estão inscritos no programa mais de 45 milhões de pessoas. Este número pode chegar a 54 milhões de pessoas (estimativa inicial da Caixa). A Caixa Econômica estabeleceu 3 calendários de pagamentos diferentes para atender:
 - (i) os beneficiários que recebem o Bolsa Família
 - (ii) os inscritos no Cadastro Único que não recebem o Bolsa Família e mulheres chefes de família
 - (iii) inscritos para receber o Auxílio Emergencial através do aplicativo ou site do programa

Os pagamentos ocorrerão até o final de maio.

Estimativa de beneficiários até 23-04-2020

Você sabia?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), pela primeira vez em 2 semanas, morreram menos de 5 mil pessoas por Covid-19 no mundo. O número de pacientes em estado crítico ou grave no planeta são mais de 57 mil, e o de recuperados já ultrapassa 663 mil pessoas (21.04.2020).

Fonte: www.noticias.uol.com.br

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução do novo coronavírus e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica (UGE), de Assessoria Institucional (UARI), de Políticas Públicas (UPPDT) e de Gestão de Marketing do Sebrae (UGM)

Atendimento: 0800 570 0800.

www.sebrae.com.br

Mais informações:

uge@sebrae.com.br

www.datasebrae.com.br